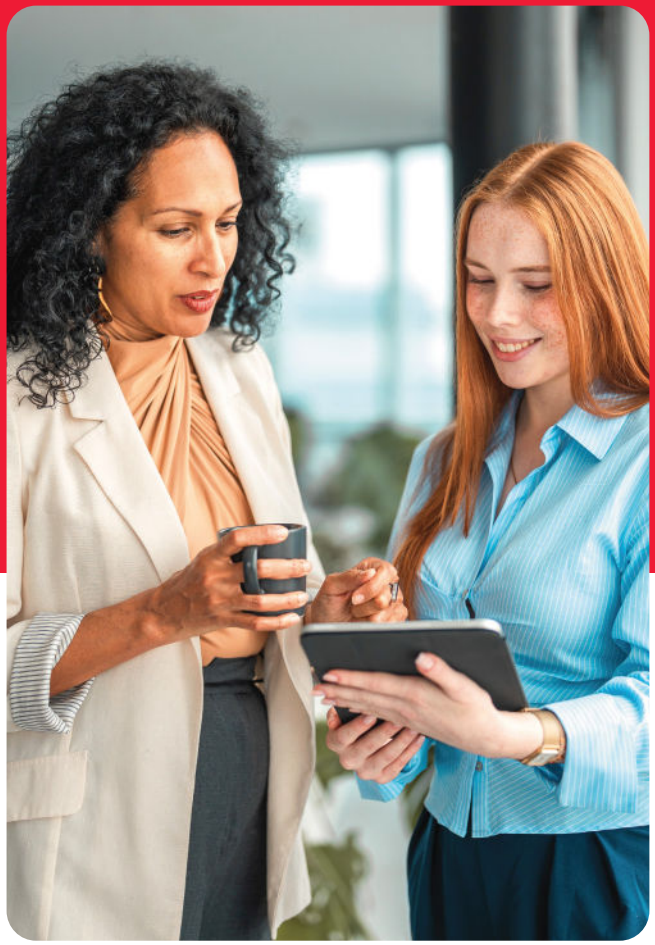
Plano de Continuidade de Negócio



mapfre

Gerenciamento de Riscos

Este material foi desenvolvido pela área de Gerenciamento de Riscos da Mapfre com o objetivo de ressaltar a importância de estar preparado para a tomada de decisões estratégicas diante de eventualidades.
O objetivo é garantir uma retomada segura e rápida, além de reduzir os impactos nos negócios.



Um Plano de Continuidade de Negócios (PCN) é um conjunto de estratégias e procedimentos que garante que uma organização continue operando e fornecendo seus produtos e/ou serviços em níveis aceitáveis após um incidente disruptivo.

Essa ferramenta visa minimizar impactos, reduzir o tempo de recuperação e assegurar a sobrevivência do negócio, mesmo diante de situações adversas, como crises, desastres ou falhas críticas.

Aplicabilidade

Um Plano de Continuidade de Negócios pode ser aplicado a qualquer tipo de atividade empresarial, independentemente de seu porte, devendo ser adaptado às realidades de cada negócio. Deve, ainda, retratar um cenário real e abrangente, com foco nos processos críticos e em uma abordagem realista.

O PCN deve conter uma análise individual e específica para cada processo, bem como para o negócio como um todo, confrontando-os com as mais variadas possibilidades que possam gerar impactos à organização.

Entre as inúmeras situações que podem causar paralisações nas atividades, destacam-se:

Desastres naturais

Enchentes, vendavais, desmoronamentos etc.

Danos motivados por

Incêndios, explosões e quebras de máquinas consideradas críticas.

Falhas tecnológicas

Perda de dados e indisponibilidade de sistemas.

Problemas na cadeia produtiva

Impacto em fornecedores, mão de obra, clientes logística, entre outros.



Sua atuação

O PCN não atua isoladamente, pois está diretamente conectado à gestão de planos de emergência, contingência e crise, formando um sistema integrado de preparação, proteção e resposta.

Gestão de Emergências

Atua na resposta imediata para reduzir perdas humanas e materiais, por meio de planos de evacuação, procedimentos e protocolos de segurança.

Gestão de Contingências

Trata de situações anômalas que podem afetar processos ou recursos, exigindo medidas especiais para manter a operação, como falhas de energia elétrica, problemas de suprimento ou indisponibilidade de fornecedores.

Um Plano de Continuidade de Negócios bem estruturado torna-se uma ferramenta indispensável para empresas de qualquer porte e segmento. Em situações atípicas, ele direciona a tomada de decisões de forma mais assertiva e estruturada, contribuindo para a redução dos impactos e para uma retomada ordenada, segura e no menor tempo possível.

É importante frisar que não se espera uma retomada imediata aos padrões plenos de operação, com níveis de produção idênticos aos existentes antes da paralisação. Pelo contrário, o PCN visa a um reinício estruturado, em níveis parciais, gradativos e constantes.

Gestão de Crises

Envolve ações estratégicas e de comunicação para lidar com eventos que ameacem a reputação e a imagem da empresa, como desastres de grande impacto ou incidentes que gerem repercussão pública.







Implantação de um PCN eficaz



Implementar um Plano de Continuidade de Negócios não significa apenas criar documentos; trata-se de construir uma estratégia integrada e estruturada que assegure a sobrevivência da empresa diante de eventos inesperados.

O objetivo é reduzir impactos, garantir respostas rápidas e restabelecer operações críticas no menor tempo possível. Para isso, é necessário seguir etapas bem definidas que envolvam análise, planejamento, execução e testes.

Passos essenciais

- **Identificar riscos:** avaliar ameaças internas e externas.
- **Análise de Impacto nos Negócios (BIA – Business Impact Analysis):** determinar os processos críticos e o tempo máximo tolerável de interrupção (MTPD – Maximum Tolerable Period of Disruption).
- **Estratégias:** backups, redundâncias e fornecedores e compradores alternativos.
- **Planos claros:** emergência, contingência e continuidade.
- **Testes:** realização de simulações periódicas para garantir a eficácia do plano.
- **Revisões periódicas:** o PCN deve ser revisado sempre que ocorrerem mudanças em processos, serviços, tecnologias ou estrutura organizacional.

Responsabilidades

É fundamental que as definições e responsabilidades estejam totalmente claras, especialmente em relação às pessoas-chave para garantir o sucesso da implantação do PCN. Entre essas atribuições, destacam-se:

- **Alta gestão:** aprovação de políticas e garantia de recursos.
- **Comitê de crise:** coordenação das respostas.
- **Equipes operacionais:** execução do plano e manutenção dos registros.
- **Auditoria:** revisar e atualizar o PCN periodicamente.

Consequências da falta de um Plano de Continuidade de Negócios

Quando uma organização não possui um PCN estruturado, torna-se extremamente vulnerável a eventos inesperados. Uma interrupção grave pode comprometer processos críticos, gerar perdas financeiras significativas e até mesmo levar ao encerramento definitivo das atividades.

Principais consequências

- Interrupção total do negócio
- Perda de clientes e receita
- Danos à reputação e à imagem corporativa
- Impactos legais e financeiros
- Risco de fechamento definitivo do negócio


mapfre